



RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013/01

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ **Discentes: Desempenho Docente e Infraestrutura**
- ✓ **Docentes: Desempenho Discente e Infraestrutura**

Setembro – 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4
2. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS	5
3. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES	8
4. INFRAESTRUTURA.....	9
4.1 Visão dos alunos	10
4.2 Visão dos Professores	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

APRESENTAÇÃO

O presente *Relatório da Autoavaliação 2013.01 do CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO* apresenta os resultados da coleta de dados realizada no primeiro semestre do ano em curso, focalizando a **visão de docentes e Discentes**. Às duas categorias coube avaliar o perfil e/ou desempenho recíprocos e a Infraestrutura do CESUPA.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria, a partir do qual foram consideradas como avaliações positivas aquelas obtidas com percentual igual ou superior a 70%, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

Convém ressaltar que indicador referente a plano de ensino não está incluso nessa mesma perspectiva, pois a instituição adotou os mesmos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) para a composição do Conceito Preliminar de Curso (CPC), logo a média de corte é 5.

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizou-se como referências: o Roteiro de Auto avaliação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e os Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA e dos diversos cursos.

A apresentação dos dados a seguir tem como finalidade dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando, desta forma, reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

Assim, a descrição comentada dos dados coletados reflete criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional a fim de sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

A participação no processo de autoavaliação no CESUPA tem evoluído e alcançado índices cada vez maiores, sobretudo a partir de 2011, quando a instituição adotou a metodologia de condicionar o acesso aos serviços do sistema *online* a participação na pesquisa semestral. A primeira semana de coleta de dados inicia com o acesso livre e somente quando passado esse tempo o sistema condiciona o acesso a participação. Em 2013.01 a participação discente alcançou 90,49% dos 3.661 alunos regularmente matriculados e 95,09% dos 265 professores, considerando todos os cursos vigentes na instituição. Desses índices obteve-se 15,60% e 45,07%, respectivamente, de participação voluntária.

Com o objetivo de identificar o envolvimento desses atores no processo de autoavaliação a coleta de dados deu-se em dois momentos: uma semana com acesso livre ao sistema de serviços online e uma semana com acesso aos serviços do sistema online condicionado a participação na pesquisa. Desse modo, torna-se relevante acompanhar a diferença nos índices de participação antes e depois desse condicionamento, expostas na Tabela 1 e 2, a fim de examinar a evolução da cultura de avaliação do CESUPA.

TABELA 01 – Participação discente na autoavaliação 2013.01

Participação Discente						
Dimensões	Voluntária			Condicionada		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Avaliação docente	158	25	15,82	158	127	80,37
Infraestrutura	158	21	13,29	158	132	83,54

Fonte: CPA, 2013.

TABELA 02 - Participação docente na autoavaliação 2013.01

Participação Docente						
Dimensões	Voluntária			Condicionada		
	Aptos	Participantes	%	Aptos	Participantes	%
Avaliação discente	19	05	26,31	19	16	84,21
Infraestrutura	19	05	26,31	19	18	94,74

Fonte: CPA, 2013.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos autoavaliativos vem se revelando cada vez mais participativos, migrando dos 52,14% (em 2010/01) caindo para 48,31% (em 2010/02), atingindo o patamar de 87,64%, em 2012/01 e mantendo-se em 2012.2 na faixa de 85%.

A participação voluntária dos alunos alcançou 15,82% dos alunos matriculados no curso e isto pode indicar que os alunos não se envolveram completamente no processo avaliativo institucional. Ao comparar tal índice com a participação final (condicionada) que obteve 80% percebe-se uma variação de 400%, o que representa uma falta de compromisso do aluno para com o seu curso e a instituição.

No que diz respeito aos docentes do curso obteve-se 26,31% de participação voluntária e 84,21% de participação condicionada. Logo, percebe-se uma falta de amadurecimento dos docentes com relação ao compromisso não obrigatório de participação no processo avaliativo. É fundamental que os docentes tenham uma relação de parceria com a CPA, COGRAD e coordenação de curso no sentido de qualificar a prática dos processos acadêmicos e pedagógicos, começando pela participação voluntária no processo.

2. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do Corpo Docente do Curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, em cada uma das 16 turmas (9) regulares. Os dados apresentados na Tabela 03 a seguir estão organizados nas cinco categorias, a saber: **Normas Institucionais; Competência Técnica dos Docentes; Aspectos Didático-Metodológicos; Aspectos da Avaliação da Aprendizagem; e Relacionamento Interpessoal**, além da **Autoavaliação da Aprendizagem Discente**.

A Tabela 03 condensa os dados de avaliação do corpo docente do curso indicando o valor médio obtido em todos os indicadores a partir dos resultados dos professores em cada. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, sendo esta, a média do curso.

TABELA 03 – Desempenho docente na visão dos alunos de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

CC1 TA	CC2 TA	CC3 TA	CC4 ED	CC4 TA	CC5 TA	CC6 DP	CC6 TA	CC7 NA	CC7 TA	CC8 DP	CC8 TA	OU- VIN	RC5 NA	SI1 NA	SI3 NA	Total
Normas institucionais																
Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os seguintes aspectos: ementa, objetivos, conteúdos, metodologias de ensino, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia da disciplina?																

4,78	4,70	4,82	5,00	4,82	4,50	4,73	4,72	4,56	4,70	5,00	4,80	4,83	5,00	5,00	5,00	4,68
Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?																
4,35	4,56	4,59	5,00	4,79	4,48	4,73	4,69	4,40	4,57	5,00	4,73	4,67	5,00	5,00	5,00	4,51
Competência docente																
O tempo que o professor utiliza para transmitir os conhecimentos em cada aula foi suficiente para sua aprendizagem?																
4,40	4,30	4,67	5,00	4,69	4,30	4,80	4,63	4,44	4,43	5,00	4,73	4,50	5,00	5,00	4,00	4,45
O (a) professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?																
4,85	4,59	4,82	5,00	4,79	4,65	5,00	4,81	4,70	4,69	5,00	4,87	5,00	5,00	5,00	5,00	4,75
O (a) professor (a) explica os conteúdos com clareza?																
4,56	4,37	4,66	5,00	4,74	4,35	4,93	4,56	4,46	4,47	5,00	4,87	4,33	5,00	5,00	5,00	4,51
Aspectos didático-metodológicos																
O professor utiliza procedimentos/estratégias de ensino para transmissão de conhecimento que promovam a participação e contribuição dos alunos?																
4,44	4,19	4,60	5,00	4,79	4,26	4,73	4,63	4,34	4,35	5,00	4,80	4,17	5,00	4,67	5,00	4,42
O professor realiza a integração teoria e prática na disciplina, considerando as áreas de trabalho da profissão de seu curso?																
4,55	4,37	4,59	5,00	4,79	4,38	4,80	4,53	4,42	4,50	5,00	4,67	4,50	5,00	5,00	5,00	4,51
Aspectos de avaliação da aprendizagem																
O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?																
4,67	4,56	4,82	5,00	4,77	4,48	4,87	4,66	4,36	4,59	5,00	4,80	4,50	5,00	5,00	4,00	4,61
O (a) professor (a) dá retorno sobre as atividades avaliativas e esclarece as dúvidas?																
4,53	4,33	4,42	5,00	4,72	4,31	4,73	4,44	4,24	4,45	5,00	4,67	4,50	5,00	5,00	4,00	4,44
Relacionamento interpessoal																
Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?																
4,51	4,52	4,79	5,00	4,77	4,54	5,00	4,66	4,54	4,58	5,00	4,73	4,17	5,00	4,67	4,00	4,59
O (A) professor (a) avalia com a turma o modo que seu trabalho é desenvolvido na disciplina, para rever/validar suas práticas de ensino?																
4,43	4,33	4,58	5,00	4,77	4,30	4,67	4,53	4,16	4,34	5,00	4,67	4,33	5,00	4,67	5,00	4,41
Autoavaliação																
Eu dediquei esforço e responsabilidade necessária para a minha aprendizagem na disciplina.																
4,39	4,33	4,51	5,00	4,72	4,25	4,40	4,53	4,48	4,44	5,00	4,60	4,50	5,00	4,33	5,00	4,41

Fonte: CPA, 2013.

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando **de 4,41 a 4,75 no contexto geral do curso**. Não há médias abaixo da estabelecida 3,5 considerando as médias atribuídas aos docentes pelas turmas. A análise de cada uma dessas dimensões será apresentada a seguir.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** O item referente a *apresentação do plano de ensino das disciplinas*, aparece avaliado no patamar positivo, com médias das turmas variando de 4,5 a 5,0 sinalizando que o corpo docente vem incorporando gradativamente na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC). A *pontualidade* docente aparece com média geral 4,51, porém observando as médias percebe-se que nas médias por turma há necessidade de averiguar o cumprimento de horário dos docentes das turmas CC1TA, CC5TA e CC7NA.
- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** *ao tempo que o professor utiliza para transmitir os conhecimentos nas aulas, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias do curso variam de **4,45, 4,75 e 4,51** para esses indicadores. Vale destacar que a maior média é para o item “**domínio dos conteúdos das disciplinas**”, o que sugere que os alunos reconhecem nos seus docentes esta competência com facilidade. Observa-se que a menor média está localizada na questão temporal do trabalho docente (4,45).
- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante aos *procedimentos/estratégias de ensino utilizadas e integração da teoria com a prática*, as médias por turma ocorrem em torno de **4 (variando de 4,17 a 5) e as médias do curso localizam-se entre os patamares 4,42-4,51**. As médias na faixa **4** credita-se ao permanente estímulo institucional à capacitação pedagógica do corpo docente.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias iguais ou superiores a 4,00, 4,24, um pouco distante do patamar de excelência (5,0)**, sendo que algumas turmas (**CC4ED, CC8DP, SIINA E RC5NA**) alcançam a média é 5,0. Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** *O diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a se o professor avalia com a turma o modo que seu trabalho é desenvolvido na disciplina* obtiveram **do curso que variam de 4,59 a 4,41**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes.
- f. **AUTOAVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média geral da percepção dos alunos sobre a autoaprendizagem é **da ordem de 4,41**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados na percepção geral do alunado de Ciência da Computação. Quaisquer que tenham sido as razões para este resultado, acredita-se que a mesma consti-

tui-se num dado bastante expressivo que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando à identificação das tendências do processo.

3. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil favorável dos discentes em, pois a maioria dos itens foi regularmente avaliada, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, na Tabela 04. As reflexões sobre os resultados são organizadas nas seguintes dimensões: **Normas Institucionais; Relacionamento Interpessoal; Habilidades; Atitudes e Desempenho Discente** sobre as médias do curso no semestre. No entanto, é preciso um olhar mais próximo das turmas que apresentam muitas médias abaixo do padrão mínimo. (CC2TA E CC5TA)

TABELA 04 – Perfil dos discentes do curso BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO na percepção dos professores

	CC1TA	CC2TA	CC3TA	CC4TA	CC5TA	CC6DP	CC6TA	CC7NA	CC7TA	CC8TA	SI1NA	Total
Normas												
Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?												
	3,83	3,40	4,50	4,17	4,00	3,00	4,00	3,33	4,00	3,14	5,00	3,80
Eles são pontuais no início e término das aulas?												
	4,00	3,40	4,50	4,17	3,80	4,00	3,67	3,17	3,67	3,29	5,00	3,77
Habilidades												
Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?												
	3,17	3,20	4,00	3,83	3,20	4,00	3,83	3,50	4,00	3,57	4,00	3,63
Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise nas atividades avaliativas?												
	3,17	3,20	4,17	3,83	3,20	4,00	3,50	3,50	3,50	3,71	4,00	3,57
Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos para o desenvolvimento das atividades da disciplina?												
	4,67	4,60	5,00	4,33	4,80	4,50	4,50	4,17	4,50	4,43	5,00	4,55
Atitudes												
Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?												
	4,33	4,40	5,00	4,83	4,20	4,00	4,33	3,83	4,00	4,29	4,00	4,34
Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?												
	3,00	3,00	3,83	3,67	2,40	3,00	3,67	3,00	3,33	3,86	4,00	3,34
Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros?												
	3,50	3,60	4,33	4,00	3,40	3,50	4,00	3,00	3,17	3,43	4,00	3,61
Os alunos apresentam atitudes de responsabilidade com as atividades acadêmicas?												
	3,50	3,40	4,50	4,17	3,20	3,50	4,00	3,50	3,67	3,43	5,00	3,73

Autoavaliação

Como você avalia o desempenho discente nas competências/conteúdos específicos da disciplina?

3,83	3,60	4,17	4,33	3,40	4,00	3,50	3,50	3,67	3,57	3,00	3,73
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Fonte: CPA, 2013.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** De um modo geral os alunos do curso são considerados regulares quanto a *assiduidade e pontualidade nas atividades do curso*, tendo em vista as **médias 3,80 e 3,77**, para os dois indicadores em 2013.1. Em três turmas (CC2TA, CC7NA E CC8TA) esses valores foram inferiores a 3,5, sinalizando a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo do processo formativo dos alunos. Em várias turmas as médias ficam abaixo da faixa pretendida, nos dois itens que compõem o indicador normas institucionais.
- b. **HABILIDADES:** No que se refere as *habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise; e domínio dos conhecimentos básicos*, a percepção docente para o curso recai na faixa geral **entre 3,63, 3,57 e 4,55 em 2013.1**. A escrita de modo geral apresenta melhorias na maioria das turmas aparecendo como problema nas turmas do 1º, 2º e 5º período, o mesmo ocorrendo nos demais indicadores dessa categoria, exceto no domínio de conhecimentos.
- c. **ATITUDES:** No que diz respeito à *atitudes de respeito no relacionamento interpessoalmente com o professor* a média 4,34 demonstra um indicativo bastante satisfatório neste item. Quanto a *demonstração de respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimentos e dúvidas dos colegas* é 3,34 sendo esta uma média ruim. *A interação dos alunos nas aulas* é apenas mediana (3,61) segundo os professores. No que concerne as *atitudes de responsabilidade com as atividades acadêmicas* a média é 3,73 que representa uma melhora neste mostrando um amadurecimento discente, mas que ainda precisa ser trabalhado.
- d. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas a disciplina* aparece como positivo na maioria das turmas. Esta percepção decorre da média 3,73. É interessante observar que a análise dos mesmos 10 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior na turmas CC2TA e CC5TA **com até seis itens mal avaliados (60%)**.

4. INFRAESTRUTURA

A percepção sobre a dimensão Infraestrutura revela-se por meio das médias atribuídas. Ao todo foram 8 dimensões avaliadas, sendo que os alunos avaliaram 16 indicadores e os profes-

res 21, tendo questões semelhantes entre os sujeitos da pesquisa. As dimensões avaliadas foram: Biblioteca; laboratórios e instalações específicas para o curso como: ambulatórios, clínicas e núcleos; Sala de aula; Recursos de tecnologia de informação e comunicação; Reprografia (Xerox); serviço para a impressão de textos disponível na instituição; lanchonete; e estacionamento. Esta última não foi avaliada pelos alunos visto que os mesmos não têm acesso a vagas de estacionamento e os professores não avaliaram serviços de impressão.

É importante observar que a percepção dos alunos aqui apresentada corresponde apenas as dos alunos do curso, enquanto a percepção dos professores retrata a visão geral dos docentes da instituição, uma vez que há professores que ministram aula em mais de um curso, o que exclui a possibilidade de isolamento da análise.

4.1 Visão dos alunos

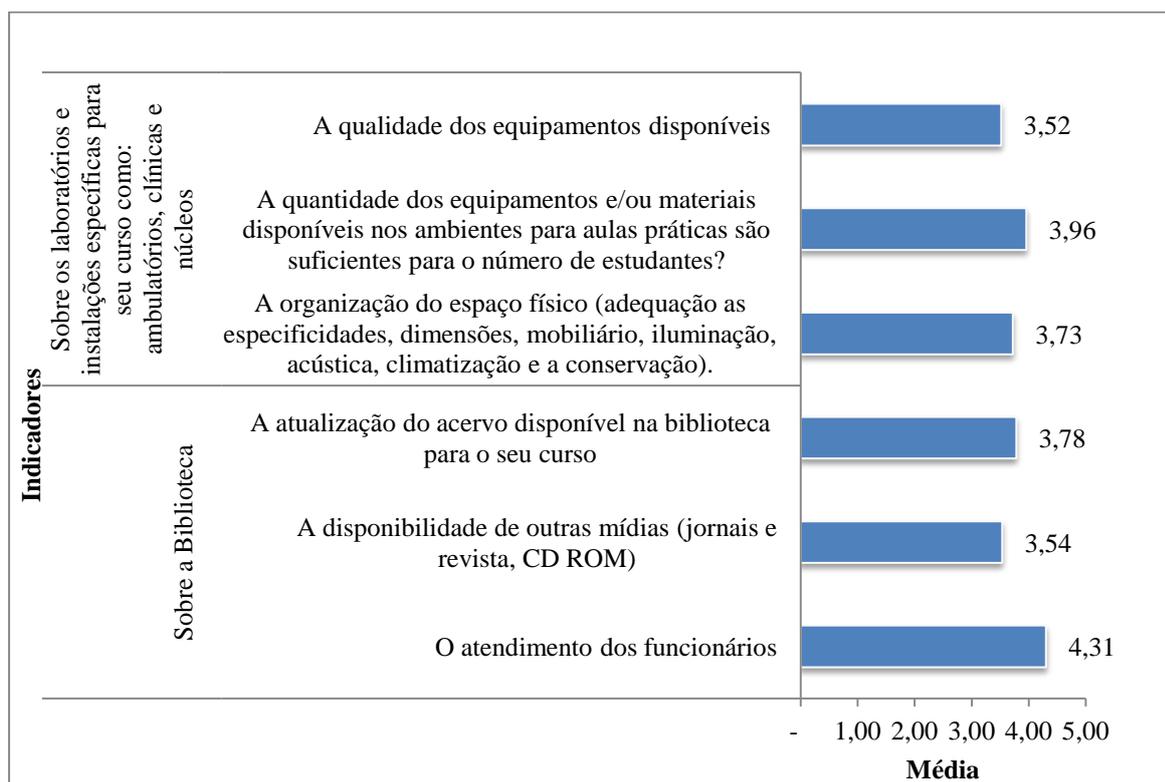
A percepção dos alunos do curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO quanto à infraestrutura institucional focalizou aspectos quanto à Biblioteca; Laboratórios e Instalações Específicas; Recursos de tecnologias de informação e comunicação; Salas de Aula, Serviços de Reprografia, Impressão de Textos e Lanchonete. Cada um desses aspectos constituiu uma dimensão, que foram avaliadas por indicadores selecionados e discutidos pelos membros da CPA e coordenadores dos cursos de graduação.

A percepção que os alunos do curso têm sobre a infraestrutura de laboratório e biblioteca é exposta na Figura 01. Dos três indicadores que avaliaram em relação a biblioteca o atendimento dos funcionários, a disponibilidade de outras mídias e a atualização do acervo disponível na biblioteca para seu curso estão regulares de acordo com as médias atribuídas. No entanto, nos dados qualitativos temos que observar alguns relatos. Os alunos solicitaram uma atualização do acervo bibliográfico (versões mais atualizadas), uma considerável melhoria na sala de informática da biblioteca que segundo eles encontra-se em péssimo estado e a colocação de tomadas de energia elétrica no salão da biblioteca. Além disso, solicitam livros sobre assuntos mais recentes como programação para dispositivos móveis e plataformas móveis com Sistemas Operacionais *Android, IOS e Windows Phone*.

Quanto aos laboratórios e instalações específicas para o seu curso os alunos avaliaram a organização do espaço físico, a quantidade e qualidade dos equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas as médias atribuídas permitem considerar que a infraestrutura dos laboratórios está satisfatória. Para melhor caracterizar tais percepções pode-se destacar que os depoimentos espontâneos dos alunos acerca dos laboratórios concentraram-se em afirmar que alguns laboratórios os computadores estão danificados e lentos, com cadeiras danificadas e com goteiras e

ar-condicionadas com problemas. No caso específico do laboratório 5D, o mais citado entre todos, eles afirmaram que as máquinas travam constantemente e reiniciam constantemente, e são lentas para executar alguns softwares, além dos alunos ficarem de lado ou de costas para o professor. No laboratório 7D, o teto está caindo, e segundo eles a união de turmas torna inviável as aulas em alguns laboratórios.

FIGURA 01 – Percepção dos alunos sobre infraestrutura de laboratórios e biblioteca



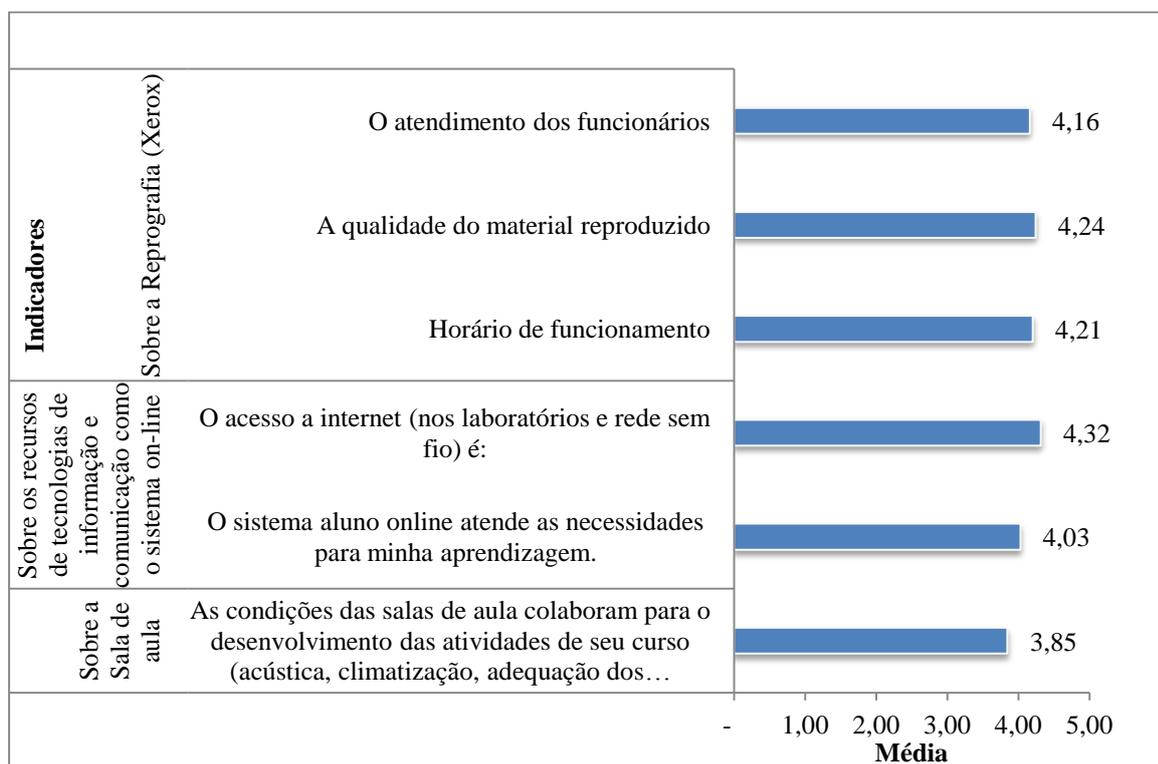
Fonte: CPA, 2013.

A média recebida sobre as condições de sala de aula, exposta na Figura 02, indica que há adequação da mesma para as atividades do curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. Os recursos de tecnologia de informação e comunicação, especialmente o sistema aluno *online* e o acesso a internet, que receberam média 4,03 e 4,32 respectivamente, o que demonstra que os alunos percebem que o sistema atende as necessidades do processo de ensino-aprendizagem, mas com ressalvas. Nesse contexto cabe ressaltar que as falas dos alunos concernentes a essa dimensão revelam que as salas de aula possuem ar-condicionado que não tem controle de temperatura nem pode ser regulado, além de serem barulhentos e antigos, outra relato contundente é a falta de tomadas.

Os relatos sobre o sistema online indica que é defasado e ineficiente, a internet cabeada e sem fio são lentas, principalmente na área da biblioteca.

O serviço de reprografia foi avaliado por três indicadores: horário de funcionamento 4,21; qualidade do material reproduzido 4,24; e atendimento dos funcionários 4,16. A partir disso, identifica-se que nenhum dos itens estão com média abaixo do desejado, logo o serviço atende plenamente a comunidade discente. Os relatos dos alunos sobre reprografia indicam que o sistema funciona bem.

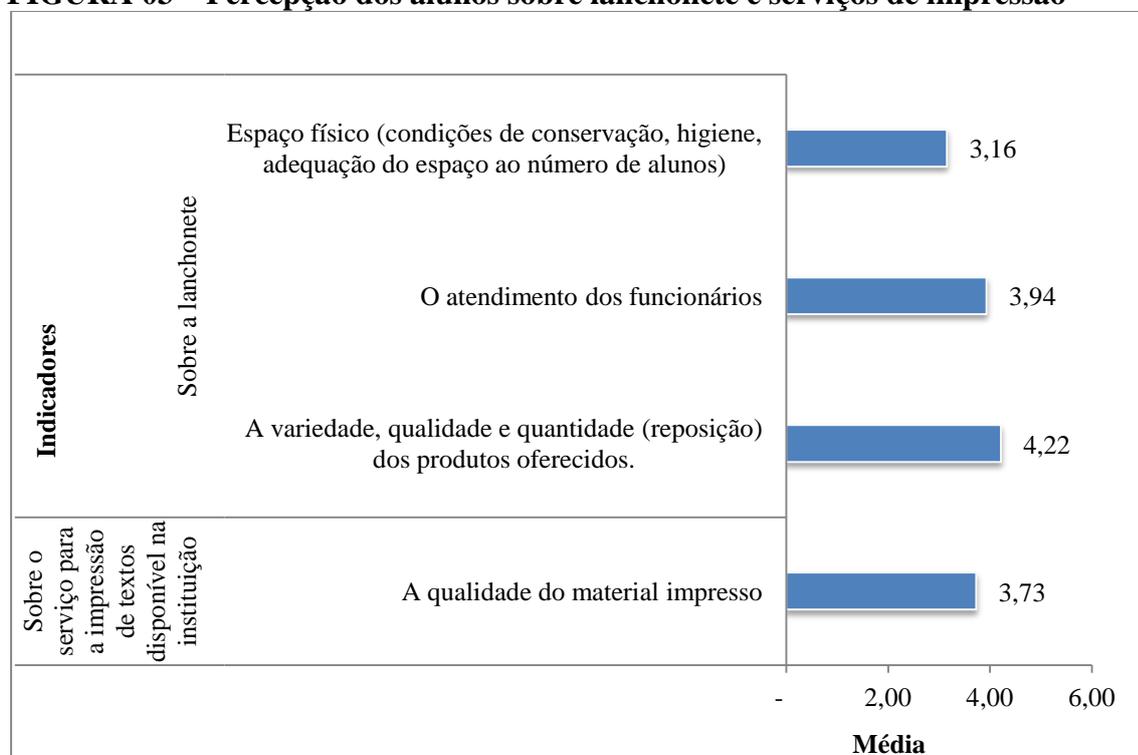
FIGURA 02 – Percepção dos alunos sobre reprografia, recursos tecnológicos e salas de aula



Fonte: CPA, 2013.

A média atribuída aos serviços de impressão 3,73 e lanchonete são apresentadas na Figura 03. A dimensão lanchonete foi examinada quanto a variedade, qualidade e quantidade dos produtos oferecidos (4,22); o atendimento dos funcionários (3,94); e o espaço físico (3,16), com médias variando na faixa de 3,16 a 4,22. Desses três indicadores tem-se a média geral da lanchonete em 3,77. Tal dimensão foi um dos pontos mais críticos nas análises qualitativas, pois evidenciaram a insatisfação dos alunos. Os relatos dos alunos indicam preços altos, pouca variedade e pouca reposição. Também existem falas sobre a forma de pagamento e oferta de produtos e espaço físico inadequado, além de sugestões para que outras empresas pudessem explorar o espaço interno. Quanto aos serviços de impressão não existem relatos significativos dos alunos.

FIGURA 03 – Percepção dos alunos sobre lanchonete e serviços de impressão



Fonte: CPA, 2013.

Dos 16 indicadores avaliados 93,75% (15) estão acima da média mínima. Observa-se que as médias variam entre as faixas 3,16 e 4,32, o que sugere uma avaliação satisfatória para os alunos do curso, porém deve-se analisar os relatos para se propor melhorias. No indicador Lanchonete a dimensão que concentrou as médias com resultados abaixo do desejado foi espaço físico.

De um modo geral a percepção dos alunos sobre a infraestrutura do CESUPA mostrou-se satisfatória pela média atribuída. Observa-se que a instituição progrediu, quando comparada aos resultados atribuídos pelos alunos do curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO na autoavaliação da infraestrutura realizada em 2011, uma vez que dos 33 indicadores analisados 4 estavam abaixo da média e atualmente dos 16 avaliados.

Em 2011 a infraestrutura foi bem avaliada com médias acima de 3,5, exceto na dimensão sobre *laboratórios e instalações* que no indicador sobre a qualidade dos equipamentos disponíveis alcançaram média 3,26 e em 2013 o mesmo indicador obteve 3,52 sinalizando que houve melhorias. Na dimensão que avalia a *lanchonete* nos indicadores variedade (3,18), qualidade (3,33) e espaço físico (3,33) comparando com o avaliado nesse semestre de 2013, percebe-se que houve um aumento nesses aspectos ficando todos acima da média, sendo que o único item bem

avaliado em 2011 espaço físico com 3,57, em 2013 obteve média 3,16 considerada abaixo do esperado e que, portanto indica a necessidade de haver melhorias na IES.

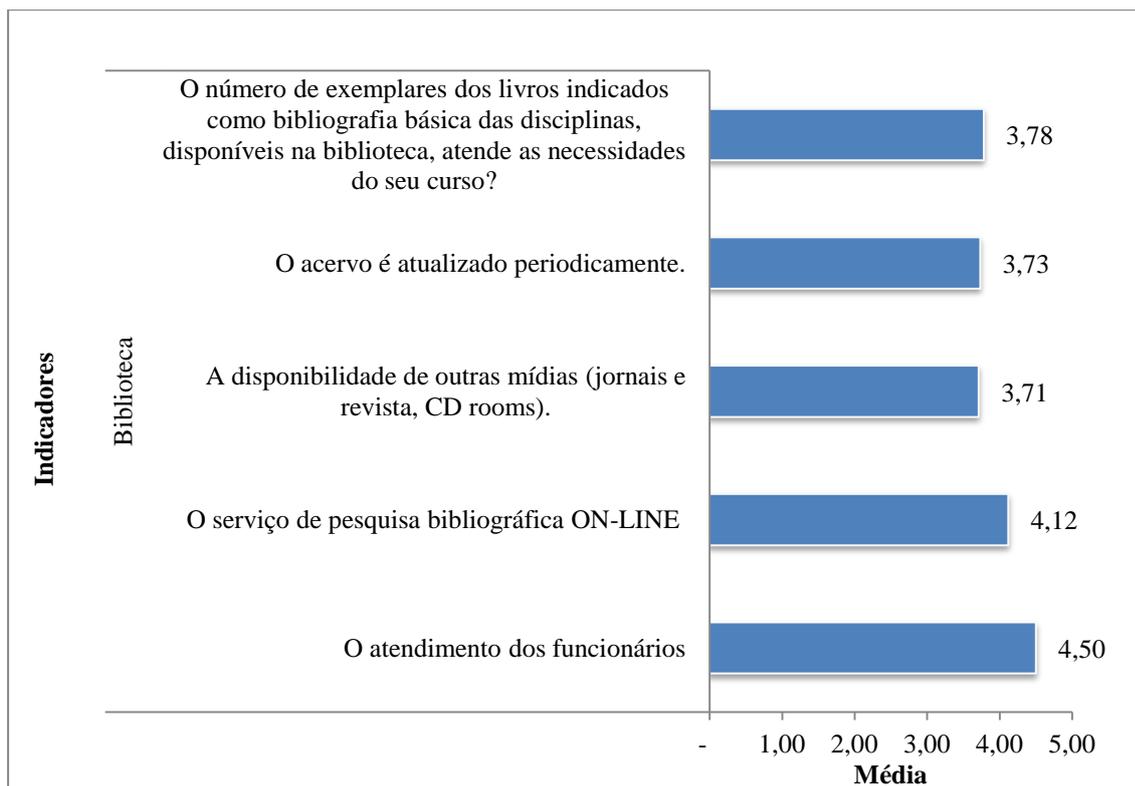
Vale destacar que em 2011 foram avaliados 33 indicadores e neste ano 16, pois houve um aperfeiçoamento no instrumento, que permitiu o enxugamento das questões sem haver prejuízo de dados.

4.2 Visão dos Professores

A percepção dos professores quanto à infraestrutura institucional geral da instituição focalizou sete dimensões divididas em: *Biblioteca*, com cinco indicadores; *Laboratórios e instalações específicas para os cursos*, com três indicadores; *Salas de Aula*, apenas um indicador; *Recursos de tecnologia da informação e comunicação*, dois indicadores; *Serviços de Reprografia*, apenas um indicador; *Sala dos Professores*, cinco indicadores; e *Estacionamentos*, com três indicadores. Ao todo foram avaliados 31 indicadores acerca da infraestrutura geral da instituição, logo houve uma redução de 10 indicadores, quando se compara a avaliação passada, em 2011, que demonstra o aperfeiçoamento dos instrumentos e evolução do processo de autoavaliação.

A percepção dos professores sobre a biblioteca, condensada na Figura 04, revela-se positiva em 100% dos itens avaliados como a média variando entre 3,71 e 4,5. A maior média ficou para o atendimento dos funcionários (4,5) e a menor para a disponibilidade de outras mídias (3,71).

FIGURA 04 – Percepção dos docentes sobre a biblioteca



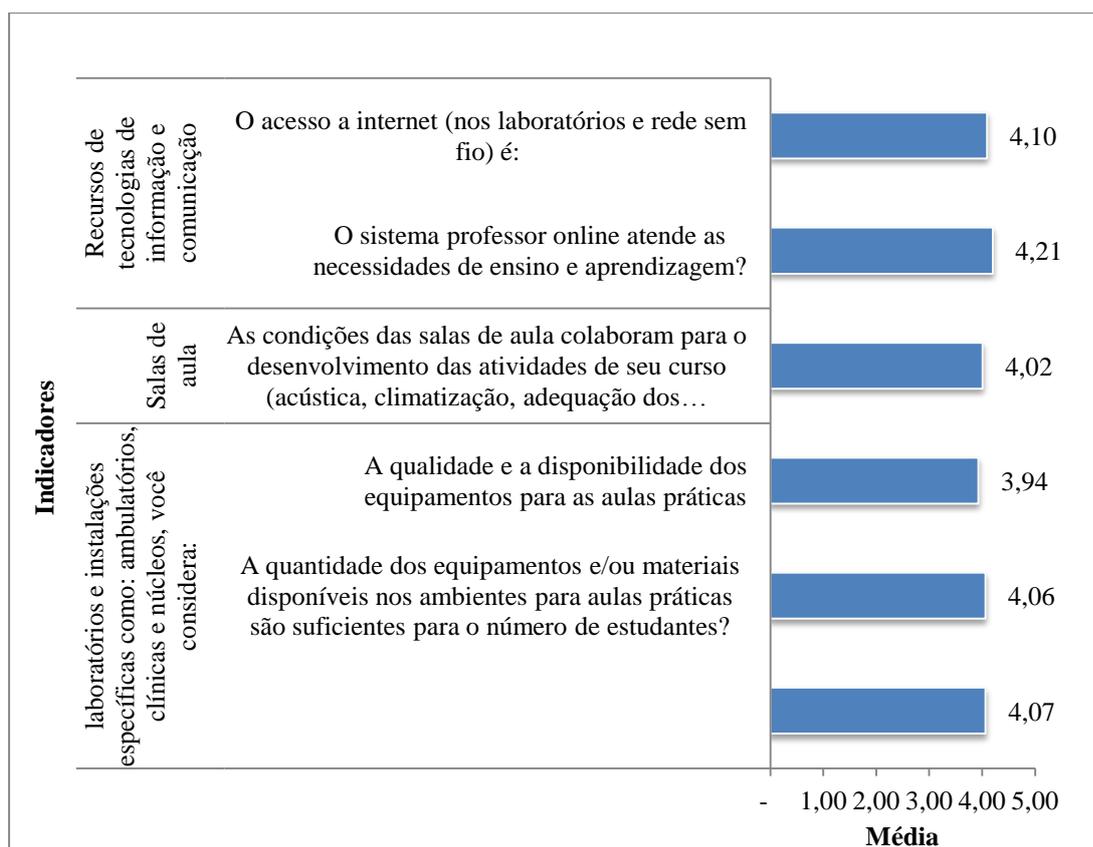
Fonte: CPA, 2013.

A percepção dos professores quanto aos *recursos de tecnologias da informação e comunicação* (4,10 e 4,21); *sala de aula* (4,02); *laboratórios e instalações* (3,94, 4,06, 4,07) estão destacados na Figura 5, cuja menor nota encontra-se na dimensão: *laboratórios e instalações*, sinalizando que o indicador sobre a *qualidade e a disponibilidade dos equipamentos* com média 3,94 necessita de maior atenção. Os dados qualitativos nos informam que 76,47% das falas se reportam aos problemas com computadores e equipamentos para as aulas praticas.

Uma das falas que sintetiza os dados, diz que:

“Os equipamentos são antigos, alguns funcionam precariamente e faltam equipamentos importantes para atender a demanda das práticas. As práticas são elaboradas a partir destas infraestruturas, não podendo o professor acompanhar o desenvolvimento científico cada vez mais rápido no mundo acadêmico” (Relato de docente da ACET na coleta de dados da autoavaliação institucional, 2013.2).

FIGURA 05 – Percepção dos docentes sobre recursos de tecnologia da informação, sala de aula e laboratórios de instalações.



Fonte: CPA, 2013.

A maior média indicada na figura 5, diz respeito a *eficiência do sistema professor online* quanto ao atendimento das necessidades de ensino e aprendizagem, alcançando média positiva 4,21. Pode-se observar nas falas dos docentes que o sistema é ótimo, facilita bastante o trabalho do professor e o acompanhamento das aulas por parte dos alunos. O não alcance da nota máxima se deu por alguns ajustes que foram indicados como: erro na gravação de diários de classe, processamento, e necessidade de participação dos docentes na construção das necessidades funcionais que serão utilizadas, etc. Em contexto geral, 86,84% das falas, o sistema foi considerado prático, eficiente e funcional.

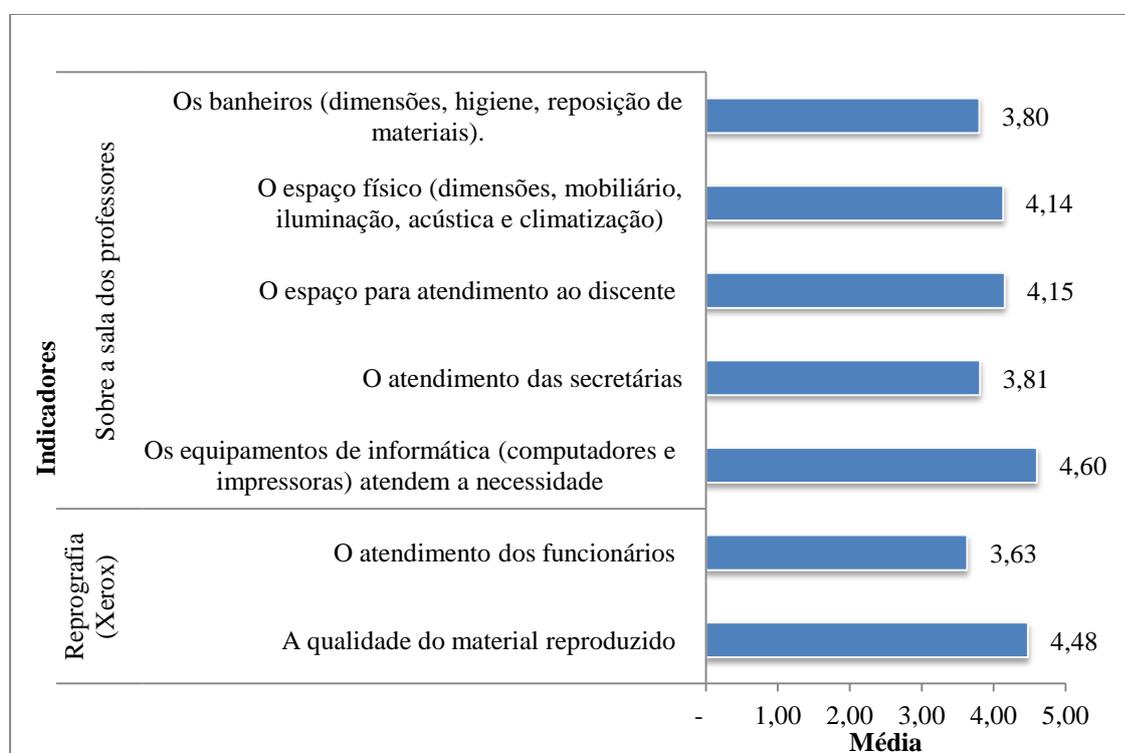
A percepção docente quanto a sala dos professores representados na Figura 6 varia de 3,80 a 4,15. Quanto aos banheiros (higiene e reposição de materiais) as falas se concentraram na necessidade de uma reestruturação física nos banheiros masculinos que são pequenos. No contexto geral desse indicador, as maiores fragilidades estão na privacidade e higiene desses espaços. Para sanar a lacuna da higiene e limpeza é necessário identificar se a falha se encontra na limpeza não frequente ou na manutenção do local pelos os usuários desses espaços, pois uma situação é os banheiros não serem limpos, outra é os usuários não manterem o espaço adequado para uso.

Ainda na dimensão sala dos professores o *atendimento das secretarias* mantém-se com média 3,81, podendo melhorar a partir de capacitações de atendimento ao público, treinamentos

de cunho interpessoal e *feedback* dos docentes em relações a fragilidades expostas na média. De modo geral, as falas destacam que: “os funcionários são zelosos e dedicados, o que por sinal é uma tradição nas salas de professores da instituição” (relato de professor na coleta de dados da autoavaliação, 2013.2), apontando pequenos ajustes a serem feitos.

Na dimensão que avalia a *reprografia*, o indicador *atendimento dos funcionários* ficou acima da média, apontando fragilidades, tais como música alta no ambiente, na organização das filas e demora nos trabalhos. Outro indicador avaliado diz respeito à *qualidade do material reproduzido* alcançando 4,48, média significativa que demonstra a qualidade dos equipamentos utilizados.

FIGURA 06 – Percepção dos docentes sobre reprografia e sala dos professores

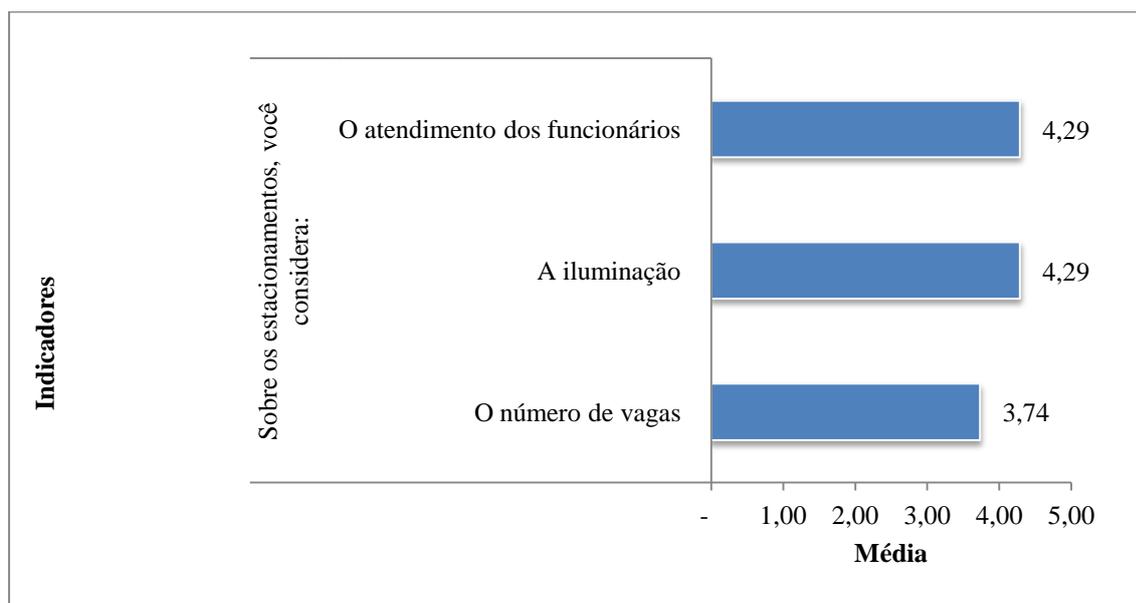


Fonte: CPA, 2013.

A Figura 7 apresenta a percepção docente sobre os estacionamentos, por meio dos indicadores sobre *atendimento dos funcionários* (4,29), a *iluminação* (4,29) e o *número de vagas* (3,74), cujos indicadores estão acima da média. No entanto, as falas indicam que o número de vagas não atende a demanda do fluxo de usuários dos estacionamentos.

Foi sugerido pelos docentes o gerenciamento de entrada e saída de veículos e a organização destes nas vagas para que a fragilidade encontrada pela demanda do fluxo seja amenizada, enquanto resoluções de ampliação infraestrutural dos estacionamentos sejam finalizadas.

FIGURA 07 – Percepção dos docentes sobre estacionamento



Fonte: CPA, 2013.

Diante do exposto, pode-se observar que do total de 7 dimensões avaliadas, com 21 indicadores, 61,90% (13 itens) apresentam médias positivas na escala 4, concentradas nas *Biblioteca, Salas de Aula, Recursos Multimídia, Serviços de Reprografia, Sala dos Professores, laboratórios e instalações e Estacionamentos*. Não houve itens, com avaliações médias abaixo do desejável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo autoavaliação vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do *Curso de BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO*. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários institucionais ao longo do tempo, docentes e discentes têm aderido mais favoravelmente aos momentos de coleta de dados promovidos pela Comissão Própria de Avaliação do CESUPA.

Na coleta de dados 2013/1, a participação entre 90% e 95% das categorias corroboram com a linha de pensamento que assume que o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranquila de que seus pontos de vista resultam em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das diversas categorias, sempre que forem convidadas com tal finalidade, pois a Instituição se faz a partir dos diversos olhares e opiniões que poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Belém, 15 de outubro de 2013.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA

